



VISÕES DO MOBILIDADE SUSTENTABILIDADE VIDA SAUDÁVEL FUTURO

MOBILIDADE
SUSTENTABILIDADE
VIDA SAUDÁVEL

 **DECO PRO TESTE**

LISBOA

Edição única. Revista gratuita

18 e 19 outubro 2019
Pavilhão Carlos Lopes

www.visoesdofuturo.pt



António Balhanas
Country Manager
da DECO PROTESTE

“Os cidadãos têm de ser parte das soluções”

OBRIGADO POR ESTAR CONNOSCO DURANTE ESTES DOIS DIAS, que são tão importantes para a DECO PROTESTE. Venha conhecer a nossa estrutura, as nossas pessoas e equipas, e uma pequena parte do nosso trabalho. Aqui lhe entregamos uma organização dinâmica, ágil, atenta e destemida. Trazemos ao Pavilhão Carlos Lopes uma pequena parte de nós, mas que é significativa e que mostra a atenção especial que dedicamos aos nossos subscritores e às suas famílias, ao longo de um percurso de mais de trinta anos. Aqui encontra uma das nossas vocações – o debate e o questionamento permanentes, na procura de alternativas reais para pessoas reais. Estas conferências são fruto da nossa inquietação, da nossa crença de que a realidade não é a preto e branco, e da nossa exigência de que os cidadãos têm de ser parte das soluções, e não apenas olhados como parte dos problemas. Numa visão de futuro, também trazemos alguns dos nossos principais projetos e alguma informação que lhe permitirá conhecer melhor a DECO PROTESTE, as suas dinâmicas, os seus compromissos, e, sobretudo, a diferença que podemos fazer na sua vida e na da sua família. Um agradecimento, ainda, para os nossos parceiros, por nos ajudarem a tornar real mais uma edição das Visões do Futuro. Se me pedissem para escolher uma ideia que gostaria que levasse destes dois dias seria: venha conhecer-nos melhor. Fale connosco. Entre no nosso mundo e veja como podemos melhorar o seu. Esta é a nossa missão e a nossa vocação. Mas só faz sentido se estivermos juntos. Conte connosco deste lado. Por si. Para si.



FICHA TÉCNICA

PROPRIETÁRIA, EDITORA E REDAÇÃO
DECO PROTESTE, Editores, Lda.
Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 13, Olaias,
1900-221 Lisboa

CONSELHO DE GERÊNCIA
Armand De Wasch, Crescenzo Passaro,
Daniel Stons, Ivo Mechels, Filipe Moura,
Luís Silveira Rodrigues e Vasco Colaço

COUNTRY MANAGER
António Balhanas

DIRETORA E EDITORA DE PUBLICAÇÕES
Cláudia Maia

CAPITAL SOCIAL
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (25%) Presidente Vasco Colaço
Euroconsumers (75%) Presidente Daniel Stons
Registo de pessoa coletiva 502 611 529
Registo da Editora 215 705

EXECUÇÃO
Redação e edição Filipa Rendo,
Isabel Vasconcelos, Nuno César, Sónia Graça
Projeto gráfico Nuno Barbosa
Capa Istock/Nuno Semedo, Nuno Barbosa
Fotografia, João Ribeiro, José Pedro Tomaz,
Nuno Semedo, Thomas De Boever,
4See/António Pires/José Fernandes/
/Luis Sousa/Raquel Wise
Impressão: Sogapal, Comércio e Indústria de Artes Gráficas, SA. Estrada de São Marcos, n.º 27,
2735-521 Agualva-Cacém
Data de impressão: outubro de 2019
Depósito legal n.º 461874/19
Tiragem 5 000 exemplares

Edição única. Revista gratuita



Vasco Colaço
Presidente da DECO

“Os desafios do futuro são um imperativo de sobrevivência”

TODOS RECONHECEMOS QUE A DISTÂNCIA QUE NOS SEPARA DO FUTURO se está a reduzir a uma velocidade superior à que nos permite imaginar como será esse futuro. É como se já não houvesse tempo para imaginar o que aí vem: a velocidade da mudança é superior à imaginação. Não sabemos como será o futuro, mas há uma certeza indescritível: temos de mudar de vida rapidamente para que nos possamos (re)ver no futuro que estamos a construir. A emergência climática e as oportunidades que nos traz a revolução digital obrigam-nos a estar mais disponíveis para mudar os hábitos e perceber que os desafios com que estamos confrontados não são modas ou caprichos, mas um imperativo de sobrevivência.

As mudanças nos padrões de vida começam nos gestos diários em três dimensões fundamentais enquanto consumidor: na forma como vivemos e utilizamos a casa, no modo como nos deslocamos

e na dieta alimentar. Somos parte do problema, mas o mais importante é termos a consciência de que somos a parte essencial da solução. O futuro passa pela mobilidade partilhada, pela economia circular, pela transição energética e por tantos outros desafios que exigem que nos tornemos cada vez mais consumidores ativos e agentes da mudança. Uma mudança em que as organizações de defesa do consumidor como a DECO têm um papel essencial desde logo no fornecimento de informação independente e rigorosa, na formação de consumidores mais informados, na sua proteção e acompanhamento, exigindo as compensações quando ocorrem violações dos seus direitos e abusos das regras. Mas a DECO é também essencial enquanto força de pressão para um reordenamento das prioridades, que privilegie a justiça ambiental, o reordenamento do território, a saúde pública e o bem-estar das pessoas. Perante a urgência da mudança e a angústia das novas gerações, recordo a pergunta daquele mural em Berlim: How long is now?



Ivo Mechels
CEO da Euroconsumers

“Só juntos seremos mais fortes”

OS DESAFIOS QUE ENFRENTAMOS SÃO INCOMPARÁVEIS com os que marcaram as últimas décadas. Hoje como há dez, vinte ou trinta anos, a nossa missão continua atual. Um produto defeituoso, ou um alimento contaminado, produzidos a milhares de quilómetros, amanhã podem estar na nossa casa, nos nossos pratos. A cooperação com as autoridades nacionais

e transnacionais, a vigilância e a articulação com marcas e produtores são essenciais para uma luta global com impacto e tangibilidade local. Nenhuma organização sobrevive isolada no seu microcosmos, ou entrincheirada dentro das suas paredes. Só juntos seremos mais fortes! Sejam bem-vindos às Visões do Futuro e à DECO PROTESTE.

18 de outubro sexta-feira

09h30 SESSÃO DE ABERTURA

10h CONFERÊNCIA QUE MUNDO TEMOS? QUE MUNDO VAMOS DEIXAR?

11h30 SESSÕES PARALELAS

1. MOBILIDADE É MESMO O FIM DOS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS? Novos motores.

A pegada das várias fontes de energia. Descarbonização e proibições de circulação.

2. SUSTENTABILIDADE O QUE FAZEMOS AOS CONTINENTES DE PLÁSTICO?

A corrida contra o aquecimento global. A exportação dos resíduos.

3. VIDA SAUDÁVEL OS VÍCIOS SÃO A NOSSA ÚLTIMA VIRTUDE? Os diktats modernos.

A procura incessante pelo corpo ideal. Estereótipos e a busca da felicidade.

12h30 PAUSA PARA ALMOÇO

14h30 SESSÕES PARALELAS

1. MOBILIDADE TRANSPORTES (PARA QUE) PÚBLICOS? A centralidade do cidadão nas decisões estratégicas, necessidades e propostas.

2. SUSTENTABILIDADE TEMOS LUGAR À MESA PARA MAIS MIL MILHÕES? A perspetiva do crescimento da população até 2030. Novos desafios da segurança alimentar.

3. VIDA SAUDÁVEL ESTILOS DE VIDA Os limites éticos no acesso à saúde.

Esperança média de vida. O que fazemos às sociedades envelhecidas?

16h30 CONFERÊNCIA A QUALIDADE DA DEMOCRACIA Emergência dos populismos e dos regionalismos. A crise das instituições tradicionais.

17h15 CONCLUSÕES

18h SUNSET E PROVA DE VINHOS

21h GOVERNO SOMBRA O painel de ministros que faz inveja a qualquer Governo: João Miguel Tavares, Pedro Mexia e Ricardo Araújo Pereira, Carlos Vaz Marques



19 de outubro sábado

SESSÃO TRANSPORTES PÚBLICOS

O debate que não pode perder. Vamos focar áreas de melhoria e orçamentos. Cidadãos sem alternativas claras. Capacidade financeira das famílias. Novos valores do passe social e reflexo no tráfego rodoviário. O que vai ser o transporte público no futuro.

ENTRADA LIVRE

As Visões do Futuro prometem 48 horas de adrenalina e atividades para todos. ioga, golfe, artes marciais e padel prometem fazer furor. Destacamos o torneio de padel Match Point, aberto a 48 duplas, no Clube VII. O programa inclui sessões com Miguel Oliveira e Vasco Pascoal, campeões nacionais e dois nomes de peso no ranking mundial.

| | |
|--------------|-----------------------------|
| 09h30 | IOGA |
| 10h | KARATÉ |
| 11h | SYSTEMA |
| 12h | PA-KUA |
| 14h30 | HUMOR À CAMISOLA |
| 15h30 | PALCO AOS MUNICÍPIOS |
| 17h | WORKSHOP FAKE NEWS NA SAÚDE |

OUTRAS ATIVIDADES

| | |
|--------------------|------------------------------|
| 09h30 – 18h | TORNEIO DE PADEL |
| 09h30 – 18h | GOLFE EXPERIENCE DAY |
| 11h – 13h | 1, 2, 3 MACAQUINHO DE CHINÊS |
| 15h – 18h | REPAIR CAFÉ |



PASSE SOCIAL MAIS BARATO PIORA SERVIÇO

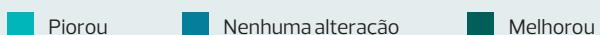
A redução do preço do passe levou mais pessoas a usarem os transportes públicos, mas afetou o conforto e provocou atrasos

O início de abril foi marcado pela chegada da poupança aos transportes públicos, com os passes sociais a beneficiarem de uma redução de preço. As vendas daqueles aumentaram, pelo que quisemos conhecer a opinião dos utilizadores. A área metropolitana de Lisboa foi a que registou mais inquiridos que passaram a usar transportes públicos: quase metade. Em Braga, só um quinto foram influenciados pelo desconto. Mesmo assim, no conjunto das cinco zonas, 15% passaram a comprar passe devido à baixa de preço e 25% tencionam vir a fazê-lo.

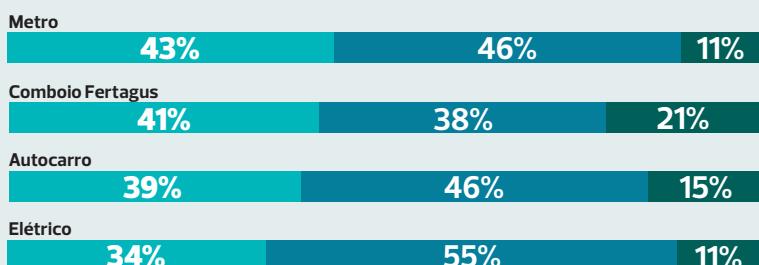
Dado o afluxo já existente, como estão os transportes? Na área metropolitana de Lisboa, registámos mais queixas da degradação da qualidade, sendo o metro o transporte mais visado. O conforto/espaço para os passageiros foi o aspeto que mais piorou, seguido pela pontualidade. Aliás, trata-se das principais queixas na maioria dos transportes analisados e nas diferentes áreas. Estes aspetos acabam por influenciar a satisfação global com os transportes. Na capital e em Faro, registou-se a maior percentagem de inquiridos pouco satisfeitos com certos transportes – são sobretudo, os comboios, os autocarros e o metro de Lisboa.

Estas conclusões resultam um questionário online enviado a uma amostra de utilizadores frequentes das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e das cidades de Braga, Coimbra e Faro. Recebemos 1706 respostas válidas.

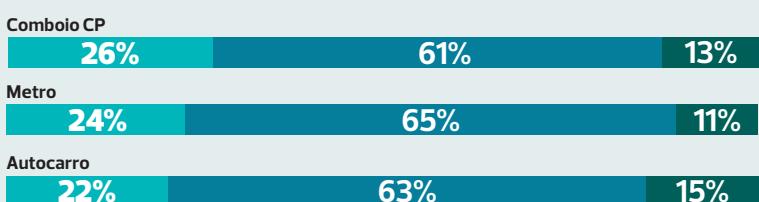
Transportes pioram mais em Lisboa



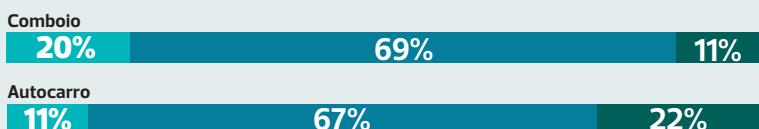
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA



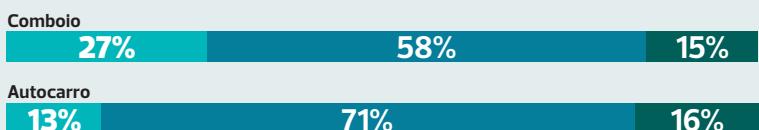
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO



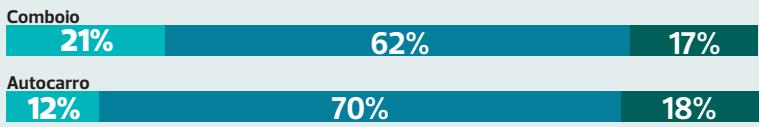
BRAGA



COIMBRA



FARO



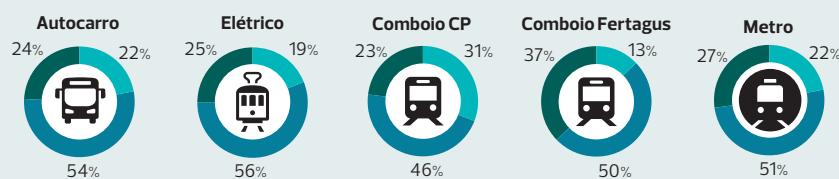
Utilização de transportes públicos aumenta



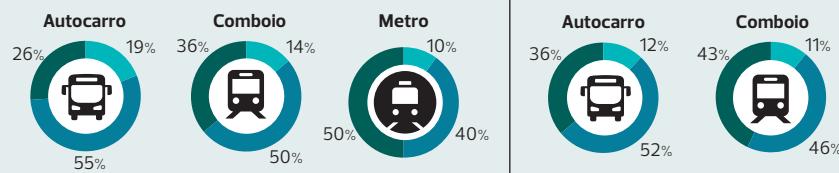
Satisfação global com os transportes públicos

■ Pouco satisfeitos ■ Nem satisfeitos nem insatisfeitos ■ Muito satisfeitos

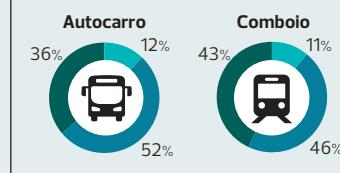
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA



ÁREA METROPOLITANA DO PORTO



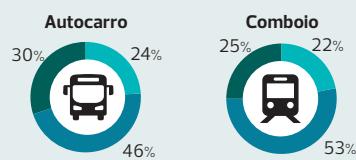
BRAGA



COIMBRA



FARO



BOA MEDIDA, MAS SOLITÁRIA

A descida do preço dos passes, por facilitar o acesso aos transportes públicos, é uma medida importante para desincentivar o uso do automóvel. A diminuição de viaturas particulares melhora o trânsito nas cidades e vias de acesso, contribui para a descarbonização, facilita o estacionamento e favorece a utilização de bicicletas e trotinetes. Acresce, ainda, uma poupança significativa para as famílias.

Então o que podia correr mal numa decisão política, aparentemente, virtuosa? A forma, por vezes, negligente da sua implementação. Foquemo-nos na área metropolitana de Lisboa. Os nossos inquiridos são lapidares: quase metade referiu que há meios de transporte cuja qualidade piorou.

Na verdade, uma percentagem importante de utilizadores de Lisboa estão desencantados com as consequências imediatas da medida, sobretudo no que se refere à pontualidade/atrasos e conforto/espacinho para os passageiros.

Vários meios de comunicação social fizeram eco da medida da Fertagus de retirar bancos nas composições, para fazer face ao aumento da procura. Casos de sobrelocação também vão-se ouvindo em vários fóruns. A verdade é que a criatividade dos transportadores para acomodar a nova procura tem vindo a hipotecar a qualidade do serviço.

É fundamental que Governo, Áreas Metropolitanas e Comunidades Intermunicipais imponham níveis de qualidade imprescindíveis à prestação dos serviços de transportes públicos. É preciso reforçar a capacidade de resposta para que não devolvamos os consumidores às suas viaturas privadas.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Tem por missão definir e executar políticas que promovam o desenvolvimento do concelho em diferentes áreas.

Além do presidente, é composta por 16 vereadores eleitos, representando diferentes forças políticas.

“Vamos criar produtos de mobilidade de competir com o carro”

QUANTOS CARROS CIRCULAM EM LISBOA DIARIAMENTE?

Há dois anos, eram cerca de 370 mil. Hoje, cerca de 380 mil.

COMO SE DESLOCA HABITUALMENTE?

Normalmente, começo o dia a andar de carro (elétrico): deixo os miúdos na escola e venho para a Câmara. Depois, uso a bicicleta para ir a reuniões na Baixa e para ir almoçar. Ando de metro ou de autocarro, no mínimo, uma vez por semana. A vida das pessoas não é a preto e branco e não temos de usar sempre o mesmo transporte. O mais importante é trazer alternativas: Lisboa tem hoje mais de 16 operadores de mobilidade partilhada...

AINDA ASSIM, A MAIORIA DAS VIAGENS É FEITA DE CARRO.

COMO ALTERAR ESTA TENDÊNCIA?

De três formas. Pela melhoria do sistema de transportes públicos. Pela primeira vez, os 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML) estão alinhados e, ainda este ano, será lançado um concurso para reforçar os serviços rodoviários, que representará um aumento de 40% da rede, a executar no espaço de um ano. Por outro lado, temos de construir produtos de mobilidade capazes de competir com o carro: ter à disposição transporte público, umas horas de carsharing, umas horas de bicicleta, de táxi, num produto que custa entre 200 e 300 euros mensais, por exemplo. Se as famílias sentirem que este produto, que já existe em países como a Finlândia, atende às suas necessidades, começam a questionar se precisam de um segundo carro...

SERÁ CRIADO DE RAIZ PELA CÂMARA?

Não. O que vamos fazer é abrir os sistemas de bilhética para que entidades terceiras possam vender viagens da Carris, estacionamento da EMEL e utilização do sistema GIRA. Evoluímos para o conceito de *mobility as a service*.

PARA QUANDO?

Prevejo já entre 2020 e 2021. Mas, para isso, temos de atualizar



Miguel Gaspar
Vereador da mobilidade
da Câmara Municipal de Lisboa

os sistemas de informação, que ainda são do século XX. O cartão Navegante era o melhor que se fazia no mundo em 1998... Estamos a assinar um contrato para financiamento (da Comissão Europeia) de um projeto, no valor de 21 milhões de euros, que permitirá atualizar os sistemas de bilhética do Metro, da Carris, da CP e de outros operadores da AML.

E A TERCEIRA MEDIDA...

Mais informação e integração no sistema de transporte público. Há aplicações como o CityMapper, que indicam o percurso todo. Estamos a abrir os nossos sistemas para que estas plataformas tenham acesso, por exemplo, à informação que está na aplicação da Carris. Lisboa tem

uma política de abertura, do ponto de vista da inovação, o que significa que qualquer entidade que queira consumir este tipo de informação, cumprindo as regras de negócio que definimos, tem acesso aos dados.

PARA QUANDO O FIM DO DIESEL EM LISBOA?

Há um plano municipal de adaptação às alterações climáticas, aprovado no ano passado, que define 2030 como data-limite para o fim dos veículos a gasóleo nas zonas centrais da cidade. Portanto, isso deverá acontecer até lá, mas ainda não há uma data exata.

SEGUNDO UM INQUÉRITO DA DECO PROTESTE, A QUALIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO PIOROU DESDE A INTRODUÇÃO DOS NOVOS PASSES. QUER COMENTAR?

Não devemos generalizar. Segundo os indicadores que conheço, quer nos barcos, quer na Carris e no Metro, a regularidade do serviço tem aumentado. Não digo que não há perturbações – há todos os dias. Ainda não aumentámos a capacidade do sistema, ao ritmo pretendido, e há muito para fazer no sistema ferroviário. Mas se a experiência fosse horrível, a procura não teria aumentado 20 por cento. E a tendência mantém-se, incluindo nos novos utilizadores.

e capazes

“Até ao fim do mandato, o desejo é passar de 90 para 200 quilómetros de vias cicláveis. Por dia, são feitas mais de 30 mil viagens de bicicleta e trotinete. É um crescimento muito expressivo de 300%, desde 2017”

O ESTACIONAMENTO É UMA ÁREA CRÍTICA. QUAL O PLANO PARA O FUTURO, INTEGRANDO O CARRO PRIVADO E TODOS OS MEIOS EMERGENTES?

Há dois tipos de estacionamentos em Lisboa: de carros e dos meios alternativos. Nos anos 80, havia, na cidade, 100 carros por cada mil habitantes e hoje há mais de 500. Neste período, deu-se espaço aos carros, com vias largas e muitos lugares de estacionamento. Temos de criar espaço para as bicicletas, as trotinetes e as motas elétricas, até para que não parem nos sítios onde não devem, e estamos a fazer esse esforço de adaptação da cidade. Por exemplo, em menos de 12 meses, criámos mais de mil lugares para bicicletas e trotinetes, criámos mais 129 lugares para carros partilhados. Quanto aos carros, e no que diz respeito ao estacionamento de longa duração, a estratégia é libertar espaço da via pública e concentrar os carros em parques de estacionamento enterrados. Há parques, como o da Ameixoeira, junto ao metro, que custam 10 euros por mês (tendo passe)...

FALE-NOS DO FUTURO DO SISTEMA GIRA. VAI SER ALARGADO?

Sim. Atualmente, tem 650 bicicletas e 81 estações, e temos um plano para chegar às 3 mil bicicletas e 300 estações, em todas as freguesias da cidade – e também a outros municípios, que manifestaram interesse. Estamos a escolher a melhor forma de lançar o concurso, espero, ainda este ano.

QUAL O VALOR?

Cerca de 50 milhões de euros, para um prazo de sete anos.

E QUANTO À REDE DE CICLOVIAS?

Até ao fim do mandato, o nosso desejo é passar de 90 para 200 quilómetros de vias cicláveis. Por dia, são feitas mais



“Queremos uma cidade ao alcance de todos: acessível nos vários modos de transporte e onde as pessoas consigam deslocar-se sem ficarem excluídas por fatores económicos”

de 30 mil viagens de bicicleta e trotinete. É um crescimento muito expressivo, de cerca de 300%, desde 2017. Esta transformação começou quando a cidade decidiu pôr a pessoa no centro das prioridades.

ACHA A CIDADE AMIGÁVEL PARA QUEM ANDA A PÉ?

Cada vez mais. Entre 2011 e 2017, o número de viagens a pé passou de 18% para 32%, o que é extraordinário. Mas ainda há muitas pessoas que se sentem inseguras na rua, porque os passeios são estreitos, os carros passam demasiado depressa... Isso implica acalmar as ruas, passar a velocidade de mais bairros de 50 para 30 km/h...

COMO É QUE LISBOA ESTÁ A LIDAR COM A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA?

Lisboa está entre as cidades que lideram no compromisso para a descarbonização. Temos conseguido cumprir essa meta, para a qual o sistema de transportes contribuiu entre 20 e 30% com o seu impacto. Portugal comprometeu-se a reduzir em 26% as emissões no setor dos transportes, até 2030. É impossível atingir esta meta sem alterar a mobilidade. E não se altera a mobilidade em Lisboa sem alterar a mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa, porque dois terços das pessoas que trabalham em Lisboa não moram na cidade.

E-BIKE

Propõe bicicletas elétricas, motas elétricas e trotinetes elétricas, associados a um serviço de assistência multimarca, de maneira a que cada vez mais consumidores adotem uma mobilidade sustentável

“Já ajudámos muitos consumidores a deixar o carro”

NA ATIVIDADE RECENTE DA E-BIKE, DESTAQUE OS PRODUTOS E SERVIÇOS QUE MAIS CONTRIBUEM PARA A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL?

Só trabalhamos com bicicletas, motas e trotinetes elétricas – e todos estes veículos contribuem para a mobilidade sustentável. Também temos kits de conversão, que são baterias e motores que podem ser aplicados em qualquer bicicleta convencional, transformando-a em elétrica por um valor mais reduzido.

QUAL O PREÇO MÉDIO DESTES EQUIPAMENTOS?

Uma bicicleta custa cerca de 1050 euros, uma de maior qualidade rondar os 1400 e as topo de gama podem chegar aos 3 mil euros. As trotinetes custam cerca de 400 euros e as motas, que são o produto mais requisitado, rondam os 3 mil euros.

FALE-NOS UM POUCO DOS SEUS CLIENTES.

O perfil tem mudado. Há dois anos, tinham entre 50 e 60 anos. Agora, há mais jovens a utilizar os veículos elétricos: sobretudo homens, entre os 30 e os 50 anos, e procuram principalmente motas. No geral, há cada vez mais pessoas a recorrer a estes veículos diariamente, em pequenos percursos citadinos.

DE QUE FORMA A VOSSA OFERTA MELHORA A VIDA DAS PESSOAS?

A curto prazo, as pessoas notam que o investimento compensa e permite poupar. Só têm de carregar a mota ao final do dia, gastando um ou dois euros em energia por mês. Além disso, ganham qualidade de vida: deixam de andar no trânsito, evitam problemas de estacionamento, percebem que é possível deslocarem-se sem tanto ruído e conseguem percorrer caminhos mais tranquilos dentro da cidade. No fundo, andam muito mais tranquilas no dia-a-dia. Na última década, já ajudámos muitas pessoas a deixarem o carro.



Nuno Fonte Oliveira
Diretor da e-Bike

QUAL O GRAU DE INOVAÇÃO DESTES PRODUTOS?

Este mercado está em constante desenvolvimento, a evolução é drástica de um ano para o outro, ou seja, não sabemos se, no próximo ano, as baterias a lítio ainda existirão ou se serão substituídas por outras. Tentamos estar sempre na vanguarda tecnológica. Visito muitas feiras internacionais de mobilidade para acompanhar as tendências e trazer produtos novos. Temos, por exemplo, um modelo que permite pôr uma segunda bateria (a maioria das motas só tem uma), o que aumenta a autonomia e permite circular a 120 km/h.

JÁ TEVE PEDIDOS INVULGARES?

Uma vez, um senhor quis desenvolver um carro de apoio para pesca e quis aplicar-lhe um motor e uma bateria para tornar o transporte mais leve. E fizemo-lo. Conseguimos aplicar um motor e uma bateria em todo o tipo de veículos com rodas; por exemplo, nos carrinhos de venda de gelados, nos carros de limpeza de lixo, em karts... Já adaptámos bicicletas e Vespas antigas... E também já nos pediram motas-carros, como as que existem na China, mas isso não temos.

QUAL A ESTRATÉGIA PARA CONTINUAR A INOVAR AO SERVIÇO DOS CONSUMIDORES E DESTAS CAUSAS?

A estratégia passa por ter uma oferta cada vez mais variada e com modelos mais económicos. No fundo, queremos chegar a um maior número de pessoas. No próximo ano, vamos lançar um novo modelo, 125 cc, e acreditamos que vai revolucionar o mercado, porque tem um design mais clássico e permite circular em autoestradas, com autonomia de 100 quilómetros por cada carregamento. Estamos cada vez mais focados na assistência pós-venda, até para conseguirmos lançar produtos novos e dar às pessoas a garantia de que precisam para comprarem à vontade. Temos uma oficina em Lisboa e outra no Porto, com eletricistas e mecânicos que reparam baterias. Resolvemos tudo em Portugal, na hora.

“O carro elétrico é o futuro”

QUAIS OS PRODUTOS E SERVIÇOS DA SMOTION QUE MAIS CONTRIBUEM PARA A MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE?

Temos carregadores e acessórios para carros elétricos e, na área dos transportes, fabricamos, em Portugal, painéis de informação em tempo real para as paragens de autocarro, que têm associada uma aplicação que informa o utente do tempo de espera estimado. Além disso, desenvolvemos um sistema de estacionamento inteligente, através de sensores em cada lugar de estacionamento na rua; a informação de ruas e lugares disponíveis éposta em painéis distribuídos pela cidade. E, através de uma aplicação, os condutores podem saber de antemão se uma determinada rua tem lugares disponíveis.

ONDE ESTÃO A FUNCIONAR OS DOIS SISTEMAS?

O Smotion Tracker existe em Matosinhos. Foi instalado em quatro paragens, no centro da cidade, e queremos alargar à periferia. O estacionamento inteligente ainda não foi implementado (concorri a um projeto da Câmara Municipal de Leiria e estou a aguardar).

QUAL O GRAU DE INOVAÇÃO DOS CARREGADORES E DESTES SERVIÇOS?

Os nossos carregadores, além de um custo razoável (560 euros), têm associada uma aplicação gratuita. Liga-se ao carregador em vez de ao carro, e permite programar sessões de carregamento, controlar consumos e custos, e aceder a relatórios de Excel, úteis para empresas e hotéis. Quanto ao Tracker, estamos a desenvolver um botão com uma legenda em Braille, para que a informação seja narrada a pessoas invisuais. No próximo ano, estará funcional.

COMO É QUE ESTES SERVIÇOS MELHORAM A NOSSA VIDA?

O cliente pode fazer, em casa, um carregamento muito mais rápido do que o normal, e não precisa de ir aos postos rápidos na rua nem de esperar em filas. Pode dormir descansado, pois, de manhã, tem o carro carregado a 100% (demora uma a seis horas). Quanto aos transportes, ter uma aplicação que informa, em tempo real, sobre a chegada de autocarros permite gerir muito melhor os tempos de saída de casa.

QUAL A ESTRATÉGIA PARA INOVAR AO SERVIÇO DOS CONSUMIDORES?

A minha estratégia é melhorar cada vez mais o uso do carro elétrico – que, acredito, será o futuro. Quem tem filhos



António Ferreira
Diretor-geral da Smotion

pequenos, como eu, preocupa-se com o futuro... Vou investir num sistema de renting de baterias: o cliente leva o carro a uma garagem, é retirada a bateria e encaixada outra; ou seja, em vez de perder tempo a carregar, troca-se a bateria, em cinco a 10 minutos, e segue viagem. Não sei quanto poderá custar esta solução, porque é muito recente. Estou a desenvolver um carregador 100% português, com outras funcionalidades, que entrará no mercado no próximo ano.

PODE PARTILHAR UM EPISÓDIO CURIOSO OU PEDIDO INVULGAR?

Há pessoas que, para pouparem 40 euros na instalação, pedem para colocar um cabo fora da norma, que pode arder; isto quando acabaram de comprar um carro que custa 90 mil euros... Confesso que já deixei de ganhar clientes por me negar a fazê-lo. Só fazemos instalações certificadas. Uma instalação até dez metros de distância custa entre 350 e 400 euros, incluindo carregador.

PORQUE DECIDIU JUNTAR-SE A ESTA CONFERÊNCIA?

É uma forma de criar sinergias. Com a experiência que tenho em instalação em condomínios, esta é uma sinergia importante para esclarecer dúvidas sobre burocracias. A ideia é que o cliente possa sentir-se protegido ao saber que a minha empresa é parceira da DECO PROTESTE. Não estou no mercado pelos preços mais baixos, mas pela qualidade.

CASTELO BRANCO, BRAGA, AROUCA RECEBEM E PARTILHAM AS SUAS V

O turismo sustentável, a mobilidade dos peões e condutores, e as alterações climáticas dominaram as sessões em Castelo Branco, Braga e Arouca. A viagem continua, agora, em Lisboa

O turismo como fator de sustentabilidade foi o destaque principal da 1.ª conferência Visões do Futuro, a 10 de maio, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco. Impõe-se aproveitar a janela de oportunidade do forte fluxo turístico que todos os dias chega ao País e aqueles que procuram espaços naturais. O turismo rural, numa sociedade cada vez mais urbana, é crucial e apresenta grandes saídas profissionais.

António Balhanas, Country Manager da DECO PROTESTE, explicou que o encontro em Castelo Branco enriqueceu a defesa do consumidor. "Está na hora de abrir a DECO PROTESTE à intervenção da sociedade civil", avançou. A vereadora Cláudia Soares representou a autarquia de Castelo Branco e alertou para a necessidade de cooperação para desenvolver o concelho nas áreas da mobilidade, sustentabilidade e vida saudável. No painel de convidados, Daniela Rocha seduziu a audiência com as conquistas nacionais ao nível mundial, reforçando o impacto e a relevância do contributo das equipas.

Recentemente, em março, Idanha-a-Nova e o Geopark Naturtejo venceram o Prémio de Sustentabilidade na ITB Berlim, a maior feira de turismo do Mundo. Na reta final de 2018, os World Travel Awards, conhecidos como os óscars do turismo, escolheram o nosso país como o melhor destino turístico do mundo, pelo segundo ano consecutivo. Os Passadiços do Paiva



1 Castelo Branco recebeu o primeiro encontro regional das Visões do Futuro

2 António Balhanas, Country Manager da DECO PROTESTE, e Cláudia Soares, vereadora da Câmara Municipal de Castelo Branco 3 Bruno Santos das relações institucionais da DECO PROTESTE alertou para o que ainda falta fazer no interior do País

4 Cláudia Soares destacou o investimento nas ciclovias e em espaços verdes

5 Debate focado nos prémios de turismo para Portugal

BRAGA E LISBOA VISÕES DO FUTURO



1



2



3



4



5

1 e 2 Miguel Bandeira, vereador da Câmara Municipal de Braga, e Rita Rodrigues, da DECO PROTESTE abriram a sessão **3** A nossa equipa correu o País a espalhar Visões do Futuro **4** João Moutinho, do Centro de Computação Gráfica, e Paulo Pereira, da Universidade do Minho, debatem a inteligência ao serviço da cidade

5 Filipa Corais, chefe da divisão de Trânsito e Mobilidade da Câmara Municipal de Braga

foram distinguidos como melhor atração turística de aventura. Se Portugal foi eleito o melhor destino turístico do mundo, Castelo Branco tem de aproveitar esse potencial.

“Os novos nichos de consumo exigem uma DECO PROTESTE em formação constante para defender e proteger os consumidores em qualquer tipo de turismo” – garantiu Bruno Santos, das Relações Institucionais – “estejamos num resort de luxo ou num monte rural”. Tocou ainda vários alarmes: “não podemos tratar quem está fora de Lisboa e do Porto como regiões abstratas, estamos a falar da vida das pessoas e das famílias que escolheram ficar. Impõe-se uma visão global do País”.

Miguel Bandeira, vereador da Câmara Municipal de Braga, abriu as portas da cidade de Braga para as Visões do Futuro. Braga exemplifica uma cidade que está a preparar o futuro, seguindo duas linhas: a tecnologia ao serviço do consumidor e novas estratégias para recriar as dinâmicas urbanas. A mobilidade pedonal merece uma atenção redobrada: aqui, o peão é o rei do espaço público. Mas o estacionamento nas passadeiras e a velocidade em zonas residenciais exigem soluções.

Braga acusa diferenças flagrantes entre a zona moderna e a zona histórica, como se existissem duas cidades dentro de uma. A qualidade pedonal do centro contrasta com a falta de qualidade da periferia. Hoje, a viagem diária não se resume a dois movimentos (casa-escola e escola-casa), mas contempla inúmeros movimentos para programas lúdicos e da vida social. Os consumidores exigem mais oferta e diversidade.

Companhia energética global, que opera de forma integrada em todas as fases da cadeia de valor dos hidrocarbonetos, e fabrica produtos a partir de matérias-primas de origem vegetal e contar com presença no setor das energias renováveis

“O nosso compromisso é ser uma empresa sustentável”

QUAIS OS PRODUTOS E SERVIÇOS DA CEPSA QUE MAIS CONTRIBUEM PARA A MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE?

Podemos destacar a colaboração com a Ionity, no desenvolvimento de uma rede de carregadores elétricos ultrarrápidos, ou a parceria com a Redexis, no âmbito de abastecimentos de gás natural. De acordo com as nossas estimativas de mercado e com as tendências da procura, prevemos o aumento da utilização das energias alternativas nos vários setores de atividade, entre eles o automóvel.

QUE AUMENTO PREVEEM E EM QUE PRAZO?

É uma área em que é difícil fazer futurismo. Depende de muitos fatores diferentes de país para país. Em 2030, acreditamos, por exemplo, que 7 a 9% do parque automóvel mundial será totalmente elétrico. Em Portugal, provavelmente a percentagem será superior. Já temos uma produção de energia elétrica verde bastante importante, mas há muitos países onde ainda depende muito do carvão e, nesses casos, os veículos elétricos não têm qualquer vantagem ambiental enquanto não houver uma mudança significativa na produção de eletricidade.

DADA A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA, PREVEEM INVESTIR EM BIOCOMBUSTÍVEIS OU OUTRAS FONTES “LIMPAS”?

O nosso compromisso é ser uma empresa ambientalmente sustentável. Produzimos eletricidade por cogeração através de gás natural e também por tecnologia fotovoltaica, termo solar, hidroelétrica, cogeração eólica e de ciclo combinado. São vários os investimentos em curso nesta área, mas também prosseguimos um plano de investigação para que os combustíveis tradicionais sejam mais eficientes e limpos.

QUANTO À REDE DE CARREGADORES ELÉTRICOS, DE QUE FORMA MELHORAM A VIDA DO CONSUMIDOR?

A parceria com a Ionity vai permitir a instalação de cerca de 100 pontos de carregamento ultrarrápidos em estações de serviço

da Cepsa localizadas em autoestradas portuguesas e espanholas. Os consumidores poderão percorrer distâncias maiores, sem receio de falta de energia. Na parceria com a Redexis, prevemos, até 2023, ter 80 estações de serviço com fornecimento de gás natural comprimido, uma alternativa real à mobilidade sustentável, reduzindo as emissões de CO₂ e eliminando a emissão de partículas e óxidos de enxofre, o que melhora a qualidade do ar nas cidades e reduz o nível de ruído.

QUANDO ESTARÃO A FUNCIONAR OS CARREGADORES ELÉTRICOS?

A Cepsa já tem em funcionamento vários pontos de carregamento elétrico rápido nas autoestradas (da rede Mobi) e que funcionam há dois anos. Na parceria com a Ionity, os carregadores são ultrarrápidos, de última geração, e contamos que os primeiros estejam em funcionamento ainda este ano.

PODE PARTILHAR UM EPISÓDIO CURIOSO OU PEDIDO INVULGAR?

Por mês, entram na rede Cepsa em Portugal cerca de dois milhões de clientes. Naturalmente, há episódios curiosos: pessoas que têm carro a gasolina, mas insistem em abastecer com gasóleo porque é mais barato ou outras que trazem cavalos para serem lavados na lavagem de alta pressão. O objetivo é adaptar cada posto de abastecimento às necessidades locais, desde que exequíveis.

QUAL A ESTRATÉGIA PARA INOVAR AO SERVIÇO DOS CONSUMIDORES? PODE INDICAR EXEMPLOS?

Produzimos e comercializamos eletricidade, combustíveis rodoviários e de aviação, gás engarrafado e a granel, lubrificantes e betuminosos de última geração. Os nossos milhões de clientes exigem produtos e serviços mais inovadores, cada vez mais amigos do ambiente e fáceis de utilizar. Há muitas outras inovações, desde as compras online nas nossas lojas, passando pelos nossos cartões inovadores ou por parcerias estratégicas nas áreas do retalho e da restauração.



Rui Romano
Business Network Manager
da Cepsa

MAIS MOBILIDADE

de todos, para todos

Carros, bicicletas,
trotinetes...

Descontos, comunidade
e a informação de que precisa
para melhorar cada viagem!

Registe-se já em:

www.deco.proteste.pt/mobilidade



CONSUMIDORES TESTAM MOBILIDADE NUMA RUA SEM CARROS EM LISBOA

Centenas de consumidores testaram karts e conhecimentos sobre mobilidade no expositor da DECO PROTESTE, na Avenida da Liberdade

Miúdos, graúdos, idosos e até estrangeiros. Sozinhos ou em família. No último domingo de setembro, mais de 600 consumidores visitaram o expositor da DECO PROTESTE, dedicado à mobilidade, no âmbito da iniciativa A Rua é Sua, da Câmara Municipal de Lisboa.

Muitos param e ficam a ler as perguntas em destaque ("O diesel vai acabar?"). Outros põem-se na fila, à espera da sua vez. Mas antes de se fazerem à pista de karts, foram desafiados a testar os conhecimentos sobre mobilidade, respondendo a um conjunto de perguntas (por exemplo, "As bicicletas precisam de matrícula para circular na estrada?"). Por cada resposta certa, receberam um presente. "Acertámos em todas", conta Carla Gonçalves, lisboeta de 44 anos, que visitou o stande com o marido, de 53, e a filha, de 3 anos. Carla experimentou a pista, com a pequena Maria. Deram duas voltas e gostaram. "É pena não haver mais eventos como este. Acho muito importante parar a cidade para que as pessoas aproveitem uma avenida tão bonita e com tanto espaço para os miúdos correrem e andarem de bicicleta ou de trotinete", lamenta Carla.

Centenas de consumidores participaram nesta ação da DECO PROTESTE. "A proximidade faz parte do nosso ADN e o objetivo é estar na rua e interagir com os consumidores, sensibilizando-os para a necessidade



Na iniciativa A Rua é Sua, apostámos na divulgação de trotinetes elétricas. Ainda pode beneficiar do desconto que negociamos em dois modelos: a Xiaomi Mi Scooter M365 e a Pioneer Urban Mobility. Comprar um modelo pode ser uma boa solução. Sem considerar a despesa de carregamento, recupera o investimento em dois ou três meses de utilização

de uma mobilidade mais interligada e organizada, mas não restritiva", sublinha Rita Rodrigues, responsável pelas relações institucionais da organização de defesa dos consumidores, explicando: "Muitos consumidores têm ideia de que mobilidade significa deixar de andar de carro e passar a andar a pé. Para nós, mobilidade não é proibir, mas encontrar formas de as famílias se organizarem e perceberem qual a melhor opção face às suas necessidades."

"Nós praticamente não conduzimos: a creche da miúda fica perto de casa, a Carla mora perto do trabalho e vai a pé eu, de autocarro. Só ao sábado, quando vamos para mais longe, é que tiramos o carro da garagem", revela Rui.

A DECO PROTESTE divulgou no recinto a compra coletiva de trotinetes elétricas com desconto. O portal Mais Mobilidade (www.deco.proteste.pt/mobilidade) esteve em grande plano com mais de 150 registos. É um portal gratuito, onde pode beneficiar de compras coletivas, juntar-se a ações reivindicativas e consultar a melhor informação ao serviço do consumidor. Transportes públicos, carros, bicicletas e trotinetes: juntámos tudo o que faz a diferença para saber como se deslocar e aumentar a eficiência de cada viagem. Convidamos todos os consumidores a participar na nossa comunidade (www.deco.proteste.pt/comunidades/mobilidade) em defesa de mais e melhor mobilidade. Automóvel, seguros, cadeiras de criança, pneus, bicicletas, trotinetas, transportes públicos e soluções de *sharing*: pergunte-nos tudo e partilhe dúvidas e experiências sobre uma matéria cada vez mais urgente para o nosso futuro.



“Só tiramos o carro da garagem ao sábado para viagens mais longas”, contam Carla e Rui Gonçalves



1



2



3



4



5

1 Experimentámos trotinetes em Lisboa. **2 e 3** Avenida da Liberdade sem carros com atividades para todos. **4** O circuito de karts foi a principal atração. **5** Rita Rodrigues, responsável das relações institucionais da DECO PROTESTE, garante: "Estamos a ajudar as famílias a organizar as viagens diárias".

ECCOSALVA

Presta serviços de assistência médica domiciliária em todo o País, 24 horas por dia, 365 dias por ano. Oferece serviços direcionados para o mercado empresarial, nomeadamente a Medicina do Trabalho e Segurança e Saúde no Trabalho

“A saúde deve estar ao alcance de todos”

NA ATIVIDADE RECENTE, QUAIS OS PRODUTOS E SERVIÇOS QUE MAIS CONTRIBUEM PARA A VIDA SAUDÁVEL?

Prestamos assistência médica domiciliária, serviço de enfermagem e fisioterapia também ao domicílio e aconselhamento médico telefónico. No primeiro caso, é enviado um médico a casa dos clientes, depois de avaliarmos a urgência das situações. A telemedicina permite sobretudo a resolução de casos imediatos, como dúvidas sobre medicação.

QUAL O PERFIL DOS VOSSOS CLIENTES? TÊM MÉDICO DE FAMÍLIA?

Na maioria dos casos, sim. Mas alguns não têm ou perderam. Muitas pessoas recorrem a nós através de cartões e seguros de saúde. E também há muitos imigrantes que não têm acesso imediato a serviços de saúde, nem seguro. Servimos um quinto da população de todas as faixas etárias.

QUE IMPACTO TEM O VOSSO SERVIÇO NA VIDA DOS CONSUMIDORES?

O médico vai a casa das pessoas para as tratar, mas há casos que não são tratáveis em casa. Quando há uma situação mais complicada, o médico liga para o INEM e pede um carro rápido para levar o paciente ao hospital da área da residência. Após a consulta, ligamos sempre às pessoas, 24 a 72 horas depois, para aferir o grau de satisfação. A nossa missão não é substituir o Sistema Nacional de Saúde (SNS), mas disponibilizar um serviço de aconselhamento e diagnóstico detalhado que permita fazer o acompanhamento no SNS.

QUAL O GRAU DE INOVAÇÃO DESTES SERVIÇOS, CÁ E NO ESTRANGEIRO?

Há muitas pessoas no estrangeiro que não têm este serviço... Um médico disponível 24 horas por dia, todos os dias. A nossa inovação traduz-se na eficiência: dispomos de algoritmos e inteligência artificial para identificar o médico que pode chegar mais depressa àquele domicílio. Fazemos mais de 100 mil assistências por ano e há meses em que atingimos 700 a 800 assistências e 200 telemedicinas, por dia.

PODE PARTILHAR UM EPISÓDIO CURIOSO OU UM PEDIDO INVULGAR PARA O QUAL NÃO HOUVE SOLUÇÃO?

Um dia, pediram-nos um médico para ver um paciente que estava num barco, em Cádiz. O médico foi de carro até ao porto e seguiu de barco (foi uma exceção, porque era uma criança). Já fomos à Rússia, mais de uma vez, acompanhar doentes. Às vezes, recebemos pedidos para ir às Berlengas, Pessegueiro... mas não prestamos serviço em zonas de difícil acesso. Depois, há utentes carenciados que perguntam se podemos providenciar uma refeição...

QUAL A ESTRATÉGIA PARA INOVAR AO SERVIÇO DOS CONSUMIDORES E DESTA CAUSA?

A sociedade e a tecnologia evoluem. E o nosso objetivo é, no curto prazo, transformar a telemedicina numa videoconsulta. Trata-se de acrescentar uma dimensão visual e também de desenvolver meios de diagnóstico – a biometria e todas as componentes de conetividade podem ser úteis para o médico fazer um exame complementar de diagnóstico. Mas ainda há muitas pessoas infoexcluídas, sobretudo idosos... Vamos alinhando a nossa estratégia em função da procura do mercado. Não tem de haver complicações: na prática, a pessoa tem um telefone, um tablet ou um portátil e, a partir desse dispositivo, recebe um link por sms ou outro meio, e rapidamente acede à videochamada.

QUANTO CUSTARÁ ESTA MODALIDADE?

Ainda é prematuro falar do preço, mas tenderá a ser mais baixo, porque não haverá custos de deslocação... De qualquer forma, é preciso avaliar bem o modelo, para não ferir suscetibilidades, nem de médicos nem de pacientes.

PORQUE DECIDIU JUNTAR-SE À DECO PROTESTE NESTA CONFERÊNCIA?

A DECO PROTESTE defende causas, defende o consumidor e a escolha certa. E a EccoSalva também se identifica com esta preocupação – a saúde deve estar ao alcance de todos, de forma incondicional e sem critérios injustos.



Rac Alves
Diretora-geral da EccoSalva

Está a inovar no mundo dos TV, smartphones, wearables, tablets, equipamentos digitais, sistemas de rede e memória, e soluções LED. A sua visão corporativa para 2020 é "Inspirar o Mundo, criar o Futuro"

“Apostamos em equipamentos cada vez mais ligados entre si”

QUAIS OS PRODUTOS DA SAMSUNG QUE MAIS CONTRIBUEM PARA A MOBILIDADE?

Os smartphones revolucionaram a mobilidade. A linha S e a linha Note são as que melhor traduzem o que oferecemos: o Galaxy S10, mais direcionado para gerações mais novas, e o Galaxy Note 10, mais virado para o segmento empresarial. São ambos dotados de capacidades quase profissionais de fotografia e servem na perfeição o consumidor moderno, que cada vez menos quer ficar preso à secretária.

QUAL O GRAU DE INOVAÇÃO DESTES SMARTPHONES?

A linha Note foi lançada em 2011 e, hoje, nenhum outro smartphone tem incorporada uma caneta (tem de se comprar à parte e não têm a mesma qualidade e precisão de escrita que a nossa). Já assinei e digitalizei documentos com este equipamento, por exemplo. Além disso, com o Note 10, lançado em agosto, podemos, pela primeira vez, tirar notas à mão e passá-las para o Word.

QUE DIFERENÇA FAZEM NA VIDA DO CONSUMIDOR?

Trouxeram flexibilidade às pessoas. Contêm todas as ferramentas de trabalho de que precisamos e permitem gerir o tempo à medida. Antes, falava-se em *work-life balance*, mas hoje o conceito é cada vez mais *work-life blend*, que significa estar sempre em movimento (no escritório, em casa, no carro ou num parque com os filhos) e contactável, respondendo às solicitações da família e do trabalho de forma simples e natural.

SÃO ACESSÍVEIS?

Não, custam entre 800 e 1200 euros. Os telemóveis, quando apareceram, custavam 400 contos... Este segmento de preços é reservado a produtos de grande inovação, mas, ano após ano, conseguimos estender inovação a segmentos mais baixos, oferecendo telemóveis mais acessíveis e com muito boa capacidade (temos equipamentos razoáveis por 200 euros).



José Correia

Diretor de Marketing de Produto
da Samsung

E QUANTO À VIDA SAUDÁVEL, O QUE OFERECE A SAMSUNG?

Temos o smartwatch Galaxy Active2, para monitorizar calorias gastas, passos, batimentos cardíacos, sono... Não é um equipamento médico, mas permite um controlo personalizado da atividade diária. A versão mais barata custa 299 euros. E a procura está a subir imenso.

QUAL A ESTRATÉGIA PARA CONTINUAR A INOVAR?

Na área mobile, estamos focados no desenvolvimento de tecnologia 5G, desde a rede ao equipamento. Queremos desenvolver equipamentos cada vez mais ligados entre si, nas diversas áreas: televisões, eletrodomésticos, acessórios – tecnologia IOT (internet of things). Interessa-nos criar novos formatos: o primeiro smartphone dobrável, o Galaxy Fold, acabou de ser lançado em alguns países.

QUAL A MAIS-VALIA?

A capacidade multitarefa, graças a um ecrã maior que permite trabalhar em três ambientes em simultâneo. Custa 2 mil euros, mas no futuro há de ser, naturalmente, mais acessível, se a tecnologia vingar.

QUEM LIGA ESCLARECIDO FICA

218 410 836



CRÉDITOS
Fidelizações
Garantias ?



DECO PROTESTE
DEFESA DO CONSUMIDOR

Com a DECO PROTESTE, os seus direitos estão apenas a uma chamada de distância. Do outro lado da linha tem uma vasta equipa de especialistas jurídicos, prontos para o ajudar a tornar-se num consumidor mais esclarecido e informado.

Ligue a quem liga aos seus direitos, fale com a DECO PROTESTE.

218 410 836 - DIAS ÚTEIS, DAS 9H ÀS 18H

FAMÍLIAS ACEITAM O DESAFIO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Usar as energias renováveis é a melhor solução para poupar na fatura da energia. A nossa equipa de especialistas ajuda 27 famílias com acompanhamento permanente. Marcámos encontro com as famílias mais amigas do planeta no auditório 1 às 17h45m deste sábado no Pavilhão Carlos Lopes. Venha ouvir o testemunho real de quem seguiu os nossos conselhos e poupou centenas de euros

Lançámos o desafio na comunidade das energias renováveis (www.deco.proteste.pt/comunidades/energias-renovaveis) a todas as famílias: as que já usam energia renovável e as que ainda não conhecem o potencial.

Começámos com a avaliação estatística, tendo em conta as fontes de energia que utilizam nas águas quentes sanitárias e no aquecimento. Numa segunda fase, avaliámos características como o isolamento da casa e os hábitos de consumo em seis regiões.

Uma vez selecionadas as famílias, fizemos uma visita para conhecermos os equipamentos consumíveis de energia de que dispõem. Nessa visita, instalámos um dispositivo de monitorização no quadro. Este aparelho permite recolher, através de uma app e em tempo real, o histórico dos consumos de eletricidade.

Duas famílias começam a mudar de mentalidade e partilham a sua experiência em pleno coração das Visões



Carina Matias e João Assis: mudar pequenos gestos ajudou a poupar 19% em água quente. João Oliveira equipou a casa com ar condicionado e já instalou um kit de autoconsumo fotovoltaico

do Futuro. João Assis e Carina Matias receberam-nos em casa, em Sobral da Abelheira, no concelho de Mafra. No grupo das famílias escolhidas, são a única que utiliza um termoacumulador para águas quentes sanitárias.

A família Oliveira mudou, recentemente, de casa e já utiliza equipamentos de energia renovável. "Decidimos instalar o ar condicionado e muito bem. Durante a noite, o conforto aumentou." Por vezes, os equipamentos de energia renovável estão mais acessíveis do que

os consumidores acreditam. É o caso do ar condicionado que, apesar de ser alimentado a eletricidade, vai buscar ao ambiente a energia necessária para aquecer ou arrefecer uma divisão.

Por vezes, utilizam uma salamandra a lenha na sala e aquecem a água para os banhos com um esquentador a gás. Para reforçar a poupança, também já instalaram um kit fotovoltaico de autoconsumo. Esperamos que muitos mais portugueses abracem a mudança e se tornem mais eficientes.



Com o apoio do programa
Energia Inteligente da Europa,
da Comissão Europeia

Projeto com financiamento através do programa de investigação e desenvolvimento "Horizon 2020", sob o contrato de subvenção n.º 749402. Nem a EASME nem a Comissão Europeia são responsáveis pela informação e utilização das informações publicadas.

Vantagens para si

Combustíveis, lazer, saúde, seguros e banca são algumas áreas onde pode poupar com o cartão DECO+.

O cartão é gratuito, livre de qualquer obrigação e custos adicionais e proporciona descontos imediatos.

Peça-o em www.deco.proteste.pt/cartao-deco-mais e apresente-o quando usar as vantagens que negociamos para si

**24 MIL
EUROS
REEMBOLSADOS**



CASHBACK

Sempre que fizer uma compra online na rede de parceiros DECO+, recebe de volta parte do preço que pagou! Desta forma, já conseguimos devolver aos consumidores 24 mil euros.

Booking, Nike, La Redoutte e Fnac estão entre as lojas mais visitadas.

Para poupar, faça a sua compra através do endereço www.deco.proteste.pt/cartao-deco-mais/programa-cashback-deco



LIFECOOLER

Os subscritores do Guia de Vinhos PROTESTE podem usufruir de 10% de desconto adicional nas experiências Lifecooler.

Estão incluídas idas a restaurantes, workshops de degustação, propostas de enoturismo e compra de vinhos.

Veja como poupar em www.deco.proteste.pt/cartao-deco-mais/saude-e-alimentacao

POUPE 10%
RESTAURANTES,
ENOTURISMO, VINHO

**5%
DESCONTO**



LEASEPLAN

Beneficie de descontos e ofertas especiais no aluguer de viaturas, como a isenção das despesas de abertura do contrato.

Os nossos subscritores contam com um desconto de 5% sobre as rendas. Se não for nosso associado, mas tiver o cartão DECO+, aproveite a redução de 3 por cento.

Leia mais sobre esta parceria em www.deco.proteste.pt/cartao-deco-mais/mobilidade



CEPSA

Desconto imediato de 7 céntimos por litro em combustível.

Se registar o seu cartão na plataforma da Cepsa, pode conseguir um desconto até 10 céntimos por litro.

O desconto máximo é de 6,30 euros por abastecimento e 12,60 euros por dia.

Saiba mais em www.deco.proteste.pt/cartao-deco-mais/mobilidade

**ATÉ 10
CÉNTIMOS
POR LITRO**

Descarregue a app DECO+, disponível na **Google Play** e **App Store**, e utilize o cartão de forma virtual para obter descontos imediatos



DISPONÍVEL NO
Google Play

Descarregar na
App Store



**REDUÇÃO
DE 10%**



WELL'S

Os subscriptores da DECO PROTESTE têm um desconto imediato de 10% em todos os produtos Well's Saúde e Well's Ótica, e 20% de desconto imediato em todos os produtos de ortopedia.

Estão excluídos os medicamentos e os leites de primeira etapa para bebés.

Conheça esta parceria em www.deco.proteste.pt/cartao-deco-deco-mais/saude-e-alimentacao

OK! TELESEGUROS

Os subscriptores da DECO PROTESTE beneficiam de desconto na contratação dos seguros para o carro ou para a mota, e no multiriscos-habitação.

No seguro automóvel, a redução no prémio é de 6 por cento. Se juntar a família, o desconto pode chegar aos 20 por cento.

No multiriscos-habitação, poupa 6 por cento.

Veja as condições em www.deco.proteste.pt/cartao-deco-deco-mais/seguros

**MENOS
5%**



**15%
DESCONTO
BILHETES**



KIDZANIA

Neste parque temático, nos arredores de Lisboa, existe uma cidade à escala das crianças.

A brincar, os mais novos podem experimentar várias profissões, como médico, professor, biólogo, engenheiro ou jornalista. Exclusivo para associados.

Salba mais em www.deco.proteste.pt/cartao-deco-deco-mais/turismo-e-lazer

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS ÓPTICOS

Além de rastreios visuais gratuitos, usufrua de um desconto de 35% em consultas de optometria ou contactologia.

Aproveite a redução de 10% em lentes de contacto e produtos para as mesmas e 20% em armações e lentes.

Descubra as 260 óticas aderentes em www.deco.proteste.pt/cartao-deco-deco-mais/saude-e-alimentacao

**ATÉ 35%
DESCONTO**



APPANHA-ME JÁ

**DESCARREGUE A APLICAÇÃO E CONSULTE
AS NOSSAS REVISTAS MAIS CEDO**

Leia as nossas revistas quando e onde quiser. Pesquise Deco Proteste revistas, no tablet ou no smartphone, e descarregue a aplicação gratuitamente.

Receba a informação mais cedo e em primeira mão.



DESCARREGUE JÁ
Edição digital para
smartphone e tablet

